

# BOLETIM SÃO JOÃO

Junho 2022



**Pescadores da Região dos Lagos recebem certificados de legalização para pesca de correnteza**

# Dia do Pescador



A pesca é uma das atividades mais antigas da humanidade, com relevância histórica, social, ambiental e econômica, demonstra a importância da conexão do ser humano com os ciclos da natureza. Atualmente, é fundamental aplicar estratégias para a adoção de práticas pesqueiras que garantam a sustentabilidade dessa atividade. A pesca sustentável é desenvolvida buscando um equilíbrio entre a

atividade e o meio ambiente, ou seja, respeitando os ecossistemas marinhos, os recursos pesqueiros e seu tempo de recuperação. Em geral, seu objetivo é a manutenção da qualidade e da diversidade dos recursos pesqueiros em quantidade suficiente para atender às demandas das gerações presentes e futuras, no contexto da segurança alimentar, da erradicação da pobreza e do desenvolvimento sustentável.

“O que nós, pescadores, pedimos, é a garantia do território pesqueiro. Se cada vez mais tivermos toda essa pressão sobre os ambientes, seja por especulação imobiliária, poluição ou desmatamento, nossa atividade fica prejudicada. Afinal, sem a natureza bem conservada a gente não consegue exercer a nossa atividade.”

**Francisco Guimarães, o Chico Pescador, coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do CBHLSJ**





## Pescadores da Região dos Lagos recebem certificados de legalização para pesca de correnteza

**Cerimônia aconteceu na Praia da Pitória, em São Pedro da Aldeia, no Dia do Pescador**

O Dia do Pescador foi celebrado com muita alegria e conquista, no dia 29 de junho, pela comunidade pesqueira da Região dos Lagos. Dezoito pescadores que praticam a pesca de correnteza, ou de barragem, como também é conhecida, receberam o certificado que legaliza essa modalidade.

A cerimônia aconteceu na Praia da Pitória, no município de São Pedro da Aldeia. De acordo com a superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Estado do Rio de Janeiro, Stella Romanos, a modalidade é sustentável e de baixo impacto ambiental.

"Esse documento é importante para o pescador, porque ele sai da clandestinidade. Sem esse certificado, ele poderia ser multado por estar com o apetrecho que não é registrado no MAPA, que é exigido por lei. Por isso, hoje nós estamos entregando esse documento aos pescadores que historicamente já utilizavam dessa prática, ou que a família já utilizava dessa maneira de pesca para sobrevivência", disse Stella Romanos.

"Foi um trabalho árduo. Juntamos a colônia de pescadores de Cabo Frio, a Capitania dos Portos, o Ministério da Agricultura e, depois de um trabalho de um ano, foi feita a

vistoria, o trabalho administrativo e, finalmente, chegaram os documentos. O certificado para que eles possam agora usar sua atividade sem nenhum problema", disse o coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, Chico Pescador.

Estiveram presentes também no evento a secretária executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana Saad, o vice-prefeito de São Pedro da Aldeia, Júlio Queiroz, o vereador de Cabo Frio, Alexandre da Colônia e o representante Colônia de pescadores de Cabo Frio, Eli da Costa.

# Educação Ambiental



A educação ambiental tem a missão de promover a conexão entre as pessoas e a natureza. Ela é responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem uma tomada de decisões com foco na sustentabilidade e conservação dos recursos naturais. Afinal, eles são limitados e o principal responsável pela sua degradação é o ser humano.

As atividades de educação ambiental têm o objetivo de demonstrar a importância das ações pedagógicas relacionadas à conservação do meio ambiente. É cada vez mais importante que ações educativas evidenciem os impactos da ação humana na natureza, que sensibilizem a população para a necessidade de desenvolver práticas sustentáveis e participar dos espaços de gestão ambiental, como os

Comitês de Bacia Hidrográfica e os Conselhos de Meio Ambiente.

As ações educativas em prol do meio ambiente precisam estar no nosso cotidiano. Tendo isso em mente, o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João segue na missão de fomentar o debate sobre a gestão dos recursos hídricos, através de projetos de educação ambiental, levando sempre informações importantes para a sociedade!



## Programa Pacto pelas Águas promete revitalizar a Bacia do rio São João

Promovido pelo Inea e SEAS, projeto vai replantar área de 200 hectares com árvores nativas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro lançou o Programa Pacto pelas Águas, que tem como objetivo proteger e recuperar mananciais estratégicos de abastecimento do Estado do Rio de Janeiro. Na Região dos Lagos, o programa promete revitalizar a Bacia do rio São João, de modo a

garantir o bem-estar humano, a segurança hídrica e a saúde dos ecossistemas associados à água a médio e longo prazo.

O lançamento do programa ocorreu no dia 10 de junho, no auditório da Universidade Veiga de Almeida, em Cabo Frio. O evento foi promovido

pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), e contou com a participação do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ).

O Pacto pelas Águas prevê o replantio de espécies de árvores nativas da Mata Atlântica, no entorno da bacia do Rio São João. A área equivale a aproximadamente 200 campos de futebol. O objetivo é garantir a recuperação e a conservação das matas que ficam no entorno dos rios, nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APP), visando proteger e recuperar mananciais.

“O programa vai contribuir para a revegetação e a revitalização de matas ciliares, principalmente no Rio São João. É uma área que no passado já teve muita produção agrícola, de gado e cultivo. A ideia é que a gente tenha a médio prazo, a partir da consolidação de todas essas mudas plantadas, um

ambiente mais saudável e que vai ter uma condição muito maior de reter água quando chove muito, e de manter a água no período de seca”, disse Eduardo Pimenta, presidente do CBHLSJ.

O replantio vai começar em 2023 e terá duração de 5 anos, compreendendo os municípios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Rio das Ostras, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Casimiro de Abreu e Araruama.

“A Bacia São João é vital para toda a região. Qualificar e conseguir melhorar cada vez mais o fornecimento da água é essencial para a qualidade de vida dos moradores. Vamos iniciar o plantio no entorno do reservatório de Juturnaíba e nos

rios que o abastecem, e monitorar o desenvolvimento dessa mata ciliar”, explica Philippe Campello, presidente do Inea.

Durante o evento também foram distribuídas licenças ambientais do Inea para obras nas cidades da região, como a engorda da orla de Iguaba Grande. Além disso, Philippe Campello assinou o Termo de Compromisso Ambiental (TCA) com as concessionárias de água e esgoto da região para a execução do projeto de reposição florestal.

Estiveram presentes no evento a secretária executiva do CILSJ, Adriana Saad, o presidente do CBHLSJ, Eduardo Pimenta, o presidente do Inea, Philippe Campello, e o prefeito de Cabo Frio, José Bonifácio.

# Tartarugas Marinhas



A intensificação da atividade pesqueira insustentável observada nas últimas décadas, além de pressionar os ecossistemas marinhos, tem levado ao registro de altas taxas de capturas incidentais de tartarugas marinhas. Por isso, a pesca desordenada é considerada uma das maiores ameaças a estes animais no mundo.

Segundo o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2018), divulgado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), as cinco espécies de tartarugas marinhas encontradas no Brasil encontram-se ameaçadas de extinção, com duas dessas espécies classificadas como criticamente em

perigo.

Quando pensamos que, a cada mil filhotes, somente uma ou duas tartarugas chegarão à idade adulta, fica evidente a importância dos cuidados com esses animais. Essas espécies são exemplos de resiliência e podem ser utilizadas como indicadores para avaliar as alterações ambientais.

# Dia do Oceano



Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a degradação dos oceanos aumentou drasticamente nos últimos anos devido ao impacto acumulado de atividades humanas, como a poluição, a pesca excessiva e as emissões de gases nocivos.

O Dia Mundial dos

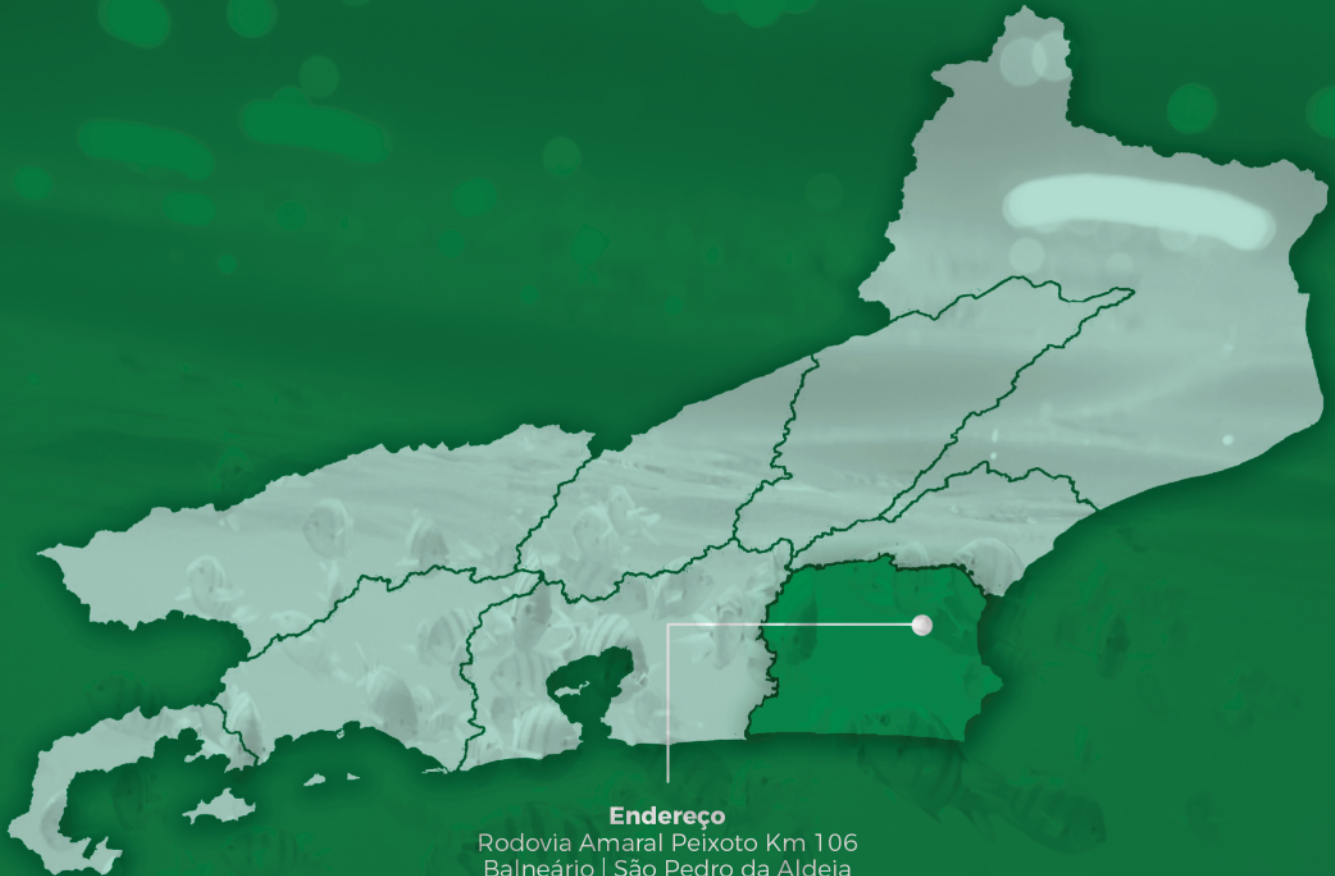
Oceanos, celebrado no dia 8 de junho, traz a importância de sensibilizar a sociedade para a urgência de novas práticas para sua proteção e sustentabilidade.

Apesar da amplitude dos oceanos, sua capacidade de superar os danos causados pelas atividades humanas é limitada. As ameaças das

mudanças climáticas e o descarte diário de resíduos sólidos afetam todo o ecossistema marinho!

Precisamos unir forças para reverter esta curva de degradação, afinal, conservar a natureza e promover a sustentabilidade são responsabilidades de todos nós!





**Endereço**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia

**Contatos**

(22) 2627-8539  
(22) 98841-2358

cbhlagossaojoao@gmail.com  
www.cbhlagossaojoao.org.br



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
LAGOS  
SÃO JOÃO